



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Notícias

Data: 05/09/2011

Link: <http://www.ruralnoticias.com/FUTSite/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Esalqueana apresenta pesquisa em evento na Rússia

ESALQUENA APRESENTA PESQUISA EM EVENTO NA RÚSSIA

Erika Romero (foto) graduanda do curso de Engenharia Florestal da ESALQ apresentará, na Rússia, sua pesquisa “Demanda Mundial Crescente e o Futuro das Florestas Brasileiras”



De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), em 2030, o mundo terá 8,3 bilhões de pessoas, 2,3 bilhões a mais do que a atual população, o que provocará aumento no consumo de alimentos, produtos agrícolas, madeira e combustíveis.

Analisando esse contexto, Erika Romero, 20 anos, graduanda do curso de Engenharia Florestal da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) apresentará, em setembro, sua pesquisa “Demanda Mundial Crescente e o Futuro das Florestas Brasileiras” no 8th International Junior Forest Contest, em Moscou (RUS). Com orientação do professor Luis Carlos Estraviz Rodriguez e apoio da Agência Florestal Russa e do Serviço Florestal Brasileiro, órgão do Ministério do Meio Ambiente, a aluna participará do evento que promove, anualmente, a participação de jovens do mundo todo na discussão de temas florestais. Nessa edição, o Brasil será representado por Erika e por um aluno da Universidade Federal do Amazonas.

O estudo, escrito com a colaboração dos alunos Matheus Silva, Allan Machado e Marina Monteiro, também do curso de Engenharia Florestal, prevê que a maioria dos países desenvolvidos não conseguirá suprir a demanda doméstica de produtos como cereal, leite e carne e passará a depender de importações. Por outro lado, países produtores, com áreas cultiváveis e abundância de água, poderão atender seu mercado doméstico e exportar os excedentes, abastecendo as demais nações.

O Brasil é o país com grande potencial para suprir a necessidade de commodities. De acordo com o Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 34% do território nacional é cultivada. A instituição afirma que esse número que pode chegar a 45% de maneira sustentável.

Segundo Erika, é preciso eliminar as barreiras mercadológicas, desenvolver a tecnologia e manter os padrões de investimento em infra-estrutura. Ela também afirma ser vital proteger o valor ambiental, social e cultural dos seis biomas brasileiros. “Afinal, a expansão do agronegócio não pode se dar às custas da biodiversidade e das florestas tropicais brasileiras”, afirma.

Mais Informações:

Ana Carolina Miotto

Assessoria de Comunicação (Acom)
USP ESALQ
Av. Pádua Dias, 11 Caixa Postal 9
Piracicaba - SP
13418-900

Telefones: (19) 3429.4109/4485

Telfax: (19) 3429.4477

www.esalq.usp.br/acom

acom@esalq.usp.br